

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Direito
Serviço de Assessoria Jurídica Universitária - SAJU/UFRGS

Código e título da ação de extensão: 39820 - G8- Generalizando: Direitos Sexuais e de Gênero - Saju - 2019

Autores: Gessivan Vieira de Sousa e Thifany Liegel da Silva

Coautores: Eduardo Pedezert Steiger, Greice Darielley da Silveira de Medeiros, Maicon Quadro de Oliveira, Mariana Miranda Sampaio e Milena Macalós Sasso

Coordenador: Paulo Baptista Caruso Macdonald

Resumo: O G8 - Generalizando é um dos 20 grupos pertencentes ao Serviço de Assessoria Jurídica Universitária (SAJU) da UFRGS e atende pessoas em vulnerabilidade socioeconômica com demandas relacionadas a direitos sexuais e de gênero. Atualmente, o G8 é composto por 34 estudantes e profissionais de áreas como o Direito, Psicologia, Ciências, Sociais, Serviço Social e Saúde Coletiva, que trabalham voluntariamente e de forma multidisciplinar executando atividades em duas frentes principais: a assistência jurídica e a ação social. Juridicamente, o grupo presta atendimentos e faz a judicialização e o acompanhamento dos processos, atuando a fim de assegurar os direitos de mulheres e pessoas LGBTQ+ em ações de violência doméstico-familiar, indenizatórias, de família e trabalhistas, principalmente. Já socialmente, o G8 desempenha a função de lutar pelas pautas conexas à sua área temática e de difundir o acesso à informação, realizando, assim, confecção e distribuição de materiais informativos, parcerias com escolas e instituições sociais como o Colégio de Aplicação da UFRGS e a Central Única de Favelas (CUFA) para realização de palestras e rodas de conversa com jovens, produção e compartilhamento de publicações em redes sociais, além de organizar e promover eventos como a Parada Livre de Porto Alegre. No ano de 2020, durante o período de pandemia, a atuação do grupo mudou bastante, os atendimentos aos assistidos e as reuniões que antes aconteciam de forma presencial foram interrompidos com a paralisação das atividades de extensão da UFRGS. Com os encontros acontecendo de forma online e a diminuição na procura por atendimento jurídico, o grupo se reinventou intensificando seus esforços em publicações nas redes sociais, como uma forma de fomentar o acesso à justiça e à informação sobre temas ligados ao grupo, tais como sexualidade, gênero e raça.